

Por Rita Azevedo

O ressegurador enfrentou uma crise de confiança a partir de 2020 e viu a piora dos resultados nos anos seguintes

O diretor-presidente do IRB (Re), Marcos Falcão, acredita que a companhia deve concluir o processo de reestruturação (“turnaround”) ainda neste ano e que, depois disso, será possível “mudar a página”. O ressegurador enfrentou uma crise de confiança a partir de 2020 e viu a piora dos resultados nos anos seguintes.

“Entramos em 2022 com prejuízo de R\$ 600 milhões. Atacamos a carteira, fizemos ajustes em 2023 e ajustes mais finos agora neste ano”, disse Falcão ao Valor. “Se a gente somar os últimos quatro trimestres, teremos um lucro de R\$ 400 milhões, que é o que esperávamos mesmo para este ano.”

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 13.11.2024